



CÓD: OP-030AB-23
7908403534845

SEE-AC

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ACRE

Assistente Educacional

EDITAL Nº 001 SEAD/SEE, DE 23 DE MARÇO DE 2023

- Crônica
- E-mail
- Lista
- Manual
- Notícia
- Poema
- Propaganda
- Receita culinária
- Resenha
- Seminário

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

ARGUMENTAÇÃO

O ato de comunicação não visa apenas transmitir uma informação a alguém. Quem comunica pretende criar uma imagem positiva de si mesmo (por exemplo, a de um sujeito educado, ou inteligente, ou culto), quer ser aceito, deseja que o que diz seja admitido como verdadeiro. Em síntese, tem a intenção de convencer, ou seja, tem o desejo de que o ouvinte creia no que o texto diz e faça o que ele propõe.

Se essa é a finalidade última de todo ato de comunicação, todo texto contém um componente argumentativo. A argumentação é o conjunto de recursos de natureza linguística destinados a persuadir a pessoa a quem a comunicação se destina. Está presente em todo tipo de texto e visa a promover adesão às teses e aos pontos de vista defendidos.

As pessoas costumam pensar que o argumento seja apenas uma prova de verdade ou uma razão indiscutível para comprovar a veracidade de um fato. O argumento é mais que isso: como se disse acima, é um recurso de linguagem utilizado para levar o interlocutor a crer naquilo que está sendo dito, a aceitar como verdadeiro o que está sendo transmitido. A argumentação pertence ao domínio da retórica, arte de persuadir as pessoas mediante o uso de recursos de linguagem.

Para compreender claramente o que é um argumento, é bom voltar ao que diz Aristóteles, filósofo grego do século IV a.C., numa obra intitulada “Tópicos: os argumentos são úteis quando se tem de escolher entre duas ou mais coisas”.

Se tivermos de escolher entre uma coisa vantajosa e uma desvantajosa, como a saúde e a doença, não precisamos argumentar. Suponhamos, no entanto, que tenhamos de escolher entre duas coisas igualmente vantajosas, a riqueza e a saúde. Nesse caso, precisamos argumentar sobre qual das duas é mais desejável. O argumento pode então ser definido como qualquer recurso que torna uma coisa mais desejável que outra. Isso significa que ele atua no domínio do preferível. Ele é utilizado para fazer o interlocutor crer que, entre duas teses, uma é mais provável que a outra, mais possível que a outra, mais desejável que a outra, é preferível à outra.

O objetivo da argumentação não é demonstrar a verdade de um fato, mas levar o ouvinte a admitir como verdadeiro o que o enunciador está propondo.

Há uma diferença entre o raciocínio lógico e a argumentação. O primeiro opera no domínio do necessário, ou seja, pretende demonstrar que uma conclusão deriva necessariamente das premissas propostas, que se deduz obrigatoriamente dos postulados admitidos. No raciocínio lógico, as conclusões não dependem de crenças, de uma maneira de ver o mundo, mas apenas do encadeamento de premissas e conclusões.

Por exemplo, um raciocínio lógico é o seguinte encadeamento:

A é igual a B.

A é igual a C.

Então: C é igual a B.

Admitidos os dois postulados, a conclusão é, obrigatoriamente, que C é igual a A.

Outro exemplo:

Todo ruminante é um mamífero.

A vaca é um ruminante.

Logo, a vaca é um mamífero.

Admitidas como verdadeiras as duas premissas, a conclusão também será verdadeira.

No domínio da argumentação, as coisas são diferentes. Nele, a conclusão não é necessária, não é obrigatória. Por isso, deve-se mostrar que ela é a mais desejável, a mais provável, a mais plausível. Se o Banco do Brasil fizer uma propaganda dizendo-se mais confiável do que os concorrentes porque existe desde a chegada da família real portuguesa ao Brasil, ele estará dizendo-nos que um banco com quase dois séculos de existência é sólido e, por isso, confiável. Embora não haja relação necessária entre a solidez de uma instituição bancária e sua antiguidade, esta tem peso argumentativo na afirmação da confiabilidade de um banco. Portanto é provável que se creia que um banco mais antigo seja mais confiável do que outro fundado há dois ou três anos.

Enumerar todos os tipos de argumentos é uma tarefa quase impossível, tantas são as formas de que nos valem para fazer as pessoas preferirem uma coisa a outra. Por isso, é importante entender bem como eles funcionam.

Já vimos diversas características dos argumentos. É preciso acrescentar mais uma: o convencimento do interlocutor, o auditório, que pode ser individual ou coletivo, será tanto mais fácil quanto mais os argumentos estiverem de acordo com suas crenças, suas expectativas, seus valores. Não se pode convencer um auditório pertencente a uma dada cultura enfatizando coisas que ele abomina. Será mais fácil convencê-lo valorizando coisas que ele considera positivas. No Brasil, a publicidade da cerveja vem com frequência associada ao futebol, ao gol, à paixão nacional. Nos Estados Unidos, essa associação certamente não surtiria efeito, porque lá o futebol não é valorizado da mesma forma que no Brasil. O poder persuasivo de um argumento está vinculado ao que é valorizado ou desvalorizado numa dada cultura.

Tipos de Argumento

Já verificamos que qualquer recurso linguístico destinado a fazer o interlocutor dar preferência à tese do enunciador é um argumento. Exemplo:

Argumento de Autoridade

É a citação, no texto, de afirmações de pessoas reconhecidas pelo auditório como autoridades em certo domínio do saber, para servir de apoio àquilo que o enunciador está propondo. Esse recurso produz dois efeitos distintos: revela o conhecimento do produtor do texto a respeito do assunto de que está tratando; dá ao texto a garantia do autor citado. É preciso, no entanto, não fazer do texto um amontoado de citações. A citação precisa ser pertinente e verdadeira. Exemplo:

“A imaginação é mais importante do que o conhecimento.”

Quem disse a frase aí de cima não fui eu... Foi Einstein. Para ele, uma coisa vem antes da outra: sem imaginação, não há conhecimento. Nunca o inverso.

Alex José Periscinoto.

In: Folha de S. Paulo, 30/8/1993, p. 5-2

A tese defendida nesse texto é que a imaginação é mais importante do que o conhecimento. Para levar o auditório a aderir a ela, o enunciador cita um dos mais célebres cientistas do mundo. Se um físico de renome mundial disse isso, então as pessoas devem acreditar que é verdade.

Argumento de Quantidade

É aquele que valoriza mais o que é apreciado pelo maior número de pessoas, o que existe em maior número, o que tem maior duração, o que tem maior número de adeptos, etc. O fundamento desse tipo de argumento é que mais = melhor. A publicidade faz largo uso do argumento de quantidade.

Argumento do Consenso

É uma variante do argumento de quantidade. Fundamenta-se em afirmações que, numa determinada época, são aceitas como verdadeiras e, portanto, dispensam comprovações, a menos que o objetivo do texto seja comprovar alguma delas. Parte da ideia de que o consenso, mesmo que equivocado, corresponde ao indiscutível, ao verdadeiro e, portanto, é melhor do que aquilo que não desfruta dele. Em nossa época, são consensuais, por exemplo, as afirmações de que o meio ambiente precisa ser protegido e de que as condições de vida são piores nos países subdesenvolvidos. Ao confiar no consenso, porém, corre-se o risco de passar dos argumentos válidos para os lugares comuns, os preconceitos e as frases carentes de qualquer base científica.

Argumento de Existência

É aquele que se fundamenta no fato de que é mais fácil aceitar aquilo que comprovadamente existe do que aquilo que é apenas provável, que é apenas possível. A sabedoria popular enuncia o argumento de existência no provérbio “Mais vale um pássaro na mão do que dois voando”.

Nesse tipo de argumento, incluem-se as provas documentais (fotos, estatísticas, depoimentos, gravações, etc.) ou provas concretas, que tornam mais aceitável uma afirmação genérica. Durante a invasão do Iraque, por exemplo, os jornais diziam que o exército americano era muito mais poderoso do que o iraquiano. Essa afirmação, sem ser acompanhada de provas concretas, poderia ser vista como propagandística. No entanto, quando documentada pela comparação do número de canhões, de carros de combate, de navios, etc., ganhava credibilidade.

Argumento quase lógico

É aquele que opera com base nas relações lógicas, como causa e efeito, analogia, implicação, identidade, etc. Esses raciocínios são chamados quase lógicos porque, diversamente dos raciocínios lógicos, eles não pretendem estabelecer relações necessárias entre os elementos, mas sim instituir relações prováveis, possíveis, plausíveis. Por exemplo, quando se diz “A é igual a B”, “B é igual a C”, “então A é igual a C”, estabelece-se uma relação de identidade lógica. Entretanto, quando se afirma “Amigo de amigo meu é meu amigo” não se institui uma identidade lógica, mas uma identidade provável.

Um texto coerente do ponto de vista lógico é mais facilmente aceito do que um texto incoerente. Vários são os defeitos que concorrem para desqualificar o texto do ponto de vista lógico: fugir do tema proposto, cair em contradição, tirar conclusões que não se fundamentam nos dados apresentados, ilustrar afirmações gerais com fatos inadequados, narrar um fato e dele extrair generalizações indevidas.

Argumento do Atributo

É aquele que considera melhor o que tem propriedades típicas daquilo que é mais valorizado socialmente, por exemplo, o mais raro é melhor que o comum, o que é mais refinado é melhor que o que é mais grosseiro, etc.

Por esse motivo, a publicidade usa, com muita frequência, celebridades recomendando prédios residenciais, produtos de beleza, alimentos estéticos, etc., com base no fato de que o consumidor tende a associar o produto anunciado com atributos da celebridade.

Uma variante do argumento de atributo é o argumento da competência linguística. A utilização da variante culta e formal da língua que o produtor do texto conhece a norma linguística socialmente mais valorizada e, por conseguinte, deve produzir um texto em que se pode confiar. Nesse sentido é que se diz que o modo de dizer dá confiabilidade ao que se diz.

Imagine-se que um médico deva falar sobre o estado de saúde de uma personalidade pública. Ele poderia fazê-lo das duas maneiras indicadas abaixo, mas a primeira seria infinitamente mais adequada para a persuasão do que a segunda, pois esta produziria certa estranheza e não criaria uma imagem de competência do médico:

- Para aumentar a confiabilidade do diagnóstico e levando em conta o caráter invasivo de alguns exames, a equipe médica houve por bem determinar o internamento do governador pelo período de três dias, a partir de hoje, 4 de fevereiro de 2001.

- Para conseguir fazer exames com mais cuidado e porque alguns deles são barrapésada, a gente botou o governador no hospital por três dias.

Como dissemos antes, todo texto tem uma função argumentativa, porque ninguém fala para não ser levado a sério, para ser ridicularizado, para ser desmentido: em todo ato de comunicação deseja-se influenciar alguém. Por mais neutro que pretenda ser, um texto tem sempre uma orientação argumentativa.

A orientação argumentativa é uma certa direção que o falante traça para seu texto. Por exemplo, um jornalista, ao falar de um homem público, pode ter a intenção de criticá-lo, de ridicularizá-lo ou, ao contrário, de mostrar sua grandeza.

O enunciador cria a orientação argumentativa de seu texto dando destaque a uns fatos e não a outros, omitindo certos episódios e revelando outros, escolhendo determinadas palavras e não outras, etc. Veja:

“O clima da festa era tão pacífico que até sogras e noras trocavam abraços afetuosos.”

O enunciador aí pretende ressaltar a ideia geral de que noras e sogras não se toleram. Não fosse assim, não teria escolhido esse fato para ilustrar o clima da festa nem teria utilizado o termo até, que serve para incluir no argumento alguma coisa inesperada.

Além dos defeitos de argumentação mencionados quando tratamos de alguns tipos de argumentação, vamos citar outros:

- Uso sem delimitação adequada de palavra de sentido tão amplo, que serve de argumento para um ponto de vista e seu contrário. São noções confusas, como paz, que, paradoxalmente, pode ser usada pelo agressor e pelo agredido. Essas palavras podem ter valor positivo (paz, justiça, honestidade, democracia) ou vir carregadas de valor negativo (autoritarismo, degradação do meio ambiente, injustiça, corrupção).

- Uso de afirmações tão amplas, que podem ser derrubadas por um único contra exemplo. Quando se diz “Todos os políticos são ladrões”, basta um único exemplo de político honesto para destruir o argumento.

- Emprego de noções científicas sem nenhum rigor, fora do contexto adequado, sem o significado apropriado, vulgarizando-as e atribuindo-lhes uma significação subjetiva e grosseira. É o caso, por exemplo, da frase “O imperialismo de certas indústrias não permite que outras cresçam”, em que o termo imperialismo é descabido, uma vez que, a rigor, significa “ação de um Estado visando a reduzir outros à sua dependência política e econômica”.

A boa argumentação é aquela que está de acordo com a situação concreta do texto, que leva em conta os componentes envolvidos na discussão (o tipo de pessoa a quem se dirige a comunicação, o assunto, etc).

Convém ainda alertar que não se convence ninguém com manifestações de sinceridade do autor (como eu, que não costumo mentir...) ou com declarações de certeza expressas em fórmulas feitas (como estou certo, creio firmemente, é claro, é óbvio, é evidente, afirmo com toda a certeza, etc). Em vez de prometer, em seu texto, sinceridade e certeza, autenticidade e verdade, o enunciador deve construir um texto que revele isso. Em outros termos, essas qualidades não se prometem, manifestam-se na ação.

A argumentação é a exploração de recursos para fazer parecer verdadeiro aquilo que se diz num texto e, com isso, levar a pessoa a que texto é endereçado a crer naquilo que ele diz.

Um texto dissertativo tem um assunto ou tema e expressa um ponto de vista, acompanhado de certa fundamentação, que inclui a argumentação, questionamento, com o objetivo de persuadir. Argumentar é o processo pelo qual se estabelecem relações para chegar à conclusão, com base em premissas. Persuadir é um processo de convencimento, por meio da argumentação, no qual procura-se convencer os outros, de modo a influenciar seu pensamento e seu comportamento.

A persuasão pode ser válida e não válida. Na persuasão válida, expõem-se com clareza os fundamentos de uma ideia ou proposição, e o interlocutor pode questionar cada passo do raciocínio empregado na argumentação. A persuasão não válida apoia-se em argumentos subjetivos, apelos subliminares, chantagens sentimentais, com o emprego de “apelações”, como a inflexão de voz, a mímica e até o choro.

Alguns autores classificam a dissertação em duas modalidades, expositiva e argumentativa. Esta, exige argumentação, razões a favor e contra uma ideia, ao passo que a outra é informativa, apresenta dados sem a intenção de convencer. Na verdade, a escolha dos dados levantados, a maneira de expô-los no texto já revelam uma “tomada de posição”, a adoção de um ponto de vista na dissertação, ainda que sem a apresentação explícita de argumentos. Desse ponto de vista, a dissertação pode ser definida como discussão, debate, questionamento, o que implica a liberdade de pensamento, a possibilidade de discordar ou concordar parcialmente. A liberdade de questionar é fundamental, mas não é suficiente para organizar um texto dissertativo. É necessária também a exposição dos fundamentos, os motivos, os porquês da defesa de um ponto de vista.

Pode-se dizer que o homem vive em permanente atitude argumentativa. A argumentação está presente em qualquer tipo de discurso, porém, é no texto dissertativo que ela melhor se evidencia.

Para discutir um tema, para confrontar argumentos e posições, é necessária a capacidade de conhecer outros pontos de vista e seus respectivos argumentos. Uma discussão impõe, muitas vezes, a análise de argumentos opostos, antagônicos. Como sempre, essa capacidade aprende-se com a prática. Um bom exercício para aprender a argumentar e contra-argumentar consiste em desenvolver as seguintes habilidades:

- argumentação: anotar todos os argumentos a favor de uma ideia ou fato; imaginar um interlocutor que adote a posição totalmente contrária;

- contra-argumentação: imaginar um diálogo-debate e quais os argumentos que essa pessoa imaginária possivelmente apresentaria contra a argumentação proposta;

- refutação: argumentos e razões contra a argumentação oposta.

A argumentação tem a finalidade de persuadir, portanto, argumentar consiste em estabelecer relações para tirar conclusões válidas, como se procede no método dialético. O método dialético não envolve apenas questões ideológicas, geradoras de polêmicas. Trata-se de um método de investigação da realidade pelo estudo de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno em questão e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade.

Descartes (1596-1650), filósofo e pensador francês, criou o método de raciocínio silogístico, baseado na dedução, que parte do simples para o complexo. Para ele, verdade e evidência são a mesma coisa, e pelo raciocínio torna-se possível chegar a conclusões verdadeiras, desde que o assunto seja pesquisado em partes, começando-se pelas proposições mais simples até alcançar, por meio de deduções, a conclusão final. Para a linha de raciocínio cartesiana, é fundamental determinar o problema, dividi-lo em partes, ordenar os conceitos, simplificando-os, enumerar todos os seus elementos e determinar o lugar de cada um no conjunto da dedução.

A lógica cartesiana, até os nossos dias, é fundamental para a argumentação dos trabalhos acadêmicos. Descartes propôs quatro regras básicas que constituem um conjunto de reflexos vitais, uma série de movimentos sucessivos e contínuos do espírito em busca da verdade:

- evidência;
- divisão ou análise;
- ordem ou dedução;
- enumeração.

34. (IFAL – 2016 ADAPTADA) Quanto à acentuação das palavras, assinale a afirmação verdadeira.
- (A) A palavra “tendem” deveria ser acentuada graficamente, como “também” e “porém”.
 - (B) As palavras “saíra”, “destruída” e “aí” acentuam-se pela mesma razão.
 - (C) O nome “Luiz” deveria ser acentuado graficamente, pela mesma razão que a palavra “país”.
 - (D) Os vocábulos “é”, “já” e “só” recebem acento por constituírem monossílabos tônicos fechados.
 - (E) Acentuam-se “simpática”, “centímetros”, “simbólica” porque todas as paroxítonas são acentuadas.

35. (MACKENZIE) Indique a alternativa em que nenhuma palavra é acentuada graficamente:
- (A) lapis, canoa, abacaxi, jovens
 - (B) ruim, sozinho, aquele, traiu
 - (C) saudade, onix, grau, orquídea
 - (D) voo, legua, assim, tênis
 - (E) flores, açúcar, album, virus

36. (IFAL - 2011)

Parágrafo do Editorial “Nossas crianças, hoje”.

“Oportunamente serão divulgados os resultados de tão importante encontro, mas enquanto nordestinos e alagoanos sentimos na pele e na alma a dor dos mais altos índices de sofrimento da infância mais pobre. Nosso Estado e nossa região padece de índices vergonhosos no tocante à mortalidade infantil, à educação básica e tantos outros indicadores terríveis.” (Gazeta de Alagoas, seção Opinião, 12.10.2010)

O primeiro período desse parágrafo está corretamente pontuado na alternativa:

- (A) “Oportunamente, serão divulgados os resultados de tão importante encontro, mas enquanto nordestinos e alagoanos, sentimos na pele e na alma a dor dos mais altos índices de sofrimento da infância mais pobre.”
- (B) “Oportunamente serão divulgados os resultados de tão importante encontro, mas enquanto nordestinos e alagoanos sentimos, na pele e na alma, a dor dos mais altos índices de sofrimento da infância mais pobre.”
- (C) “Oportunamente, serão divulgados os resultados de tão importante encontro, mas enquanto nordestinos e alagoanos, sentimos na pele e na alma, a dor dos mais altos índices de sofrimento da infância mais pobre.”
- (D) “Oportunamente serão divulgados os resultados de tão importante encontro, mas, enquanto nordestinos e alagoanos sentimos, na pele e na alma a dor dos mais altos índices de sofrimento, da infância mais pobre.”
- (E) “Oportunamente, serão divulgados os resultados de tão importante encontro, mas, enquanto nordestinos e alagoanos, sentimos, na pele e na alma, a dor dos mais altos índices de sofrimento da infância mais pobre.”

37. (F.E. BAURU) Assinale a alternativa em que há erro de pontuação:

- (A) Era do conhecimento de todos a hora da prova, mas, alguns se atrasaram.
- (B) A hora da prova era do conhecimento de todos; alguns se atrasaram, porém.
- (C) Todos conhecem a hora da prova; não se atrasem, pois.
- (D) Todos conhecem a hora da prova, portanto não se atrasem.
- (E) N.D.A

38. (VUNESP – 2020) Assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

- (A) Colaboradores da Universidade Federal do Paraná afirmaram: “Os cristais de urato podem provocar graves danos nas articulações.”
- (B) A prescrição de remédios e a adesão, ao tratamento, por parte dos pacientes são baixas.
- (C) É uma inflamação, que desencadeia a crise de gota; diagnosticada a partir do reconhecimento de intensa dor, no local.
- (D) A ausência de dor não pode ser motivo para a interrupção do tratamento conforme o editorial diz: – (é preciso que o doente confie em seu médico).
- (E) A qualidade de vida, do paciente, diminui pois a dor no local da inflamação é bastante intensa!

39. (ENEM – 2018)

Física com a boca

Por que nossa voz fica tremida ao falar na frente do ventilador?

Além de ventinho, o ventilador gera ondas sonoras. Quando você não tem mais o que fazer e fica falando na frente dele, as ondas da voz se propagam na direção contrária às do ventilador. Davi Akkerman – presidente da Associação Brasileira para a Qualidade Acústica – diz que isso causa o mismatch, nome bacana para o desencontro entre as ondas. “O vento também contribui para a distorção da voz, pelo fato de ser uma vibração que influencia no som”, diz. Assim, o ruído do ventilador e a influência do vento na propagação das ondas contribuem para distorcer sua bela voz.

Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Sinais de pontuação são símbolos gráficos usados para organizar a escrita e ajudar na compreensão da mensagem. No texto, o sentido não é alterado em caso de substituição dos travessões por

- (A) aspas, para colocar em destaque a informação seguinte
- (B) vírgulas, para acrescentar uma caracterização de Davi Akkerman.
- (C) reticências, para deixar subentendida a formação do especialista.
- (D) dois-pontos, para acrescentar uma informação introduzida anteriormente.
- (E) ponto e vírgula, para enumerar informações fundamentais para o desenvolvimento temático.

40. (FUNDATEC – 2016)

Desigualdade na Educação

- 01 O Brasil conseguiu avançar nas políticas educacionais nos últimos 10 anos, ampliando o
 02 percentual de matriculados nas escolas de 89,5% em 2005 para 93,6% em 2014, conforme
 03 levantamento recém divulgado pela ONG Todos pela Educação. E, mesmo assim, ainda há hoje
 04 2,8 milhões de alunos na faixa entre quatro e 17 anos fora da escola. O agravamento é que,
 05 justamente quem mais precisa de acesso ao ensino, como forma de se qualificar para o mercado
 06 e de ascender socialmente, é quem mais está fora da escola. Em consequência, consolida-se uma
 07 desigualdade educacional que precisa se constituir no foco das ações oficiais nessa área.
- 08 Por exigência da emenda constitucional número 59, de 2009, que definiu a obrigatoriedade
 09 do atendimento também às crianças em fase pré-escolar, o país conseguiu levar também mais
 10 gente para a sala de aula nos últimos anos. Isso fez com que, no Sul, Santa Catarina conseguisse
 11 elevar ainda mais sua taxa de atendimento na faixa de quatro a cinco anos, que foi a 89,9%. O
 12 Rio Grande do Sul registrou um salto, mas o percentual ainda se limita a 80,1%.
- 13 A questão é que, enquanto conseguiu garantir mais gente de menos idade na escola, o
 14 país tem dificuldade até para motivar mais os adolescentes para o estudo. Em âmbito nacional,
 15 nada menos que 17,4% dos jovens entre 15 e 17 anos estão fora da escola, por razões que
 16 incluem a reprovação e o abandono dos estudos.
- 17 Em consequência, o Brasil não alcançará neste ano a pretendida universalização no
 18 atendimento na faixa entre quatro e 17 anos, o que é preocupante. O país precisa persistir nas
 19 ações para que todo jovem brasileiro em idade escolar fique em sala de aula, evitando agravar
 20 ainda mais as disparidades nessa área.

Sobre fonética e fonologia e conceitos relacionados a essas áreas, considere as seguintes afirmações, segundo Bechara:

I. A fonologia estuda o número de oposições utilizadas e suas relações mútuas, enquanto a fonética experimental determina a natureza física e fisiológica das distinções observadas.

II. Fonema é uma realidade acústica, opositiva, que nosso ouvido registra; já letra, também chamada de grafema, é o sinal empregado para representar na escrita o sistema sonoro de uma língua.

III. Denominam-se fonema os sons elementares e produtores da significação de cada um dos vocábulos produzidos pelos falantes da língua portuguesa.

Quais estão INCORRETAS?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II
- (E) Apenas II e III.

41. (CEPERJ) Na palavra “fazer”, notam-se 5 fonemas. O mesmo número de fonemas ocorre na palavra da seguinte alternativa:

- a) tatuar
- b) quando
- c) doutor
- d) ainda
- e) além

42. (OSEC) Em que conjunto de signos só há consoantes sonoras?

- (A) rosa, deve, navegador;
- (B) barcos, grande, colado;
- (C) luta, após, triste;
- (D) ringue, tão, pinga;
- (E) que, ser, tão.

43. (UFRGS – 2010) No terceiro e no quarto parágrafos do texto, o autor faz referência a uma oposição entre dois níveis de análise de uma língua: o fonético e o gramatical.

Verifique a que nível se referem as características do português falado em Portugal a seguir descritas, identificando-as com o número 1 (fonético) ou com o número 2 (gramatical).

() Construções com infinitivo, como estou a fazer, em lugar de formas com gerúndio, como estou fazendo.

() Emprego frequente da vogal tônica com timbre aberto em palavras como acadêmico e antônimo,

() Uso frequente de consoante com som de k final da sílaba, como em contacto e facto.

() Certos empregos do pretérito imperfeito para designar futuro do pretérito, como em Eu gostava de ir até lá por Eu gostaria de ir até lá.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) 2 – 1 – 1 – 2.
- (B) 2 – 1 – 2 – 1.
- (C) 1 – 2 – 1 – 2.
- (D) 1 – 1 – 2 – 2.
- (E) 1 – 2 – 2 – 1.

44. (FUVEST-SP) Foram formadas pelo mesmo processo as seguintes palavras:

- (A) vendavais, naufrágios, polêmicas
- (B) descompõem, desempregados, desejava
- (C) estendendo, escritório, espírito
- (D) quietação, sabonete, nadador
- (E) religião, irmão, solidão

45. (FUVEST) Assinale a alternativa em que uma das palavras não é formada por prefixação:

- (A) readquirir, predestinado, propor
- (B) irregular, amoral, demover
- (C) remeter, conter, antegozar
- (D) irrestrito, antípoda, prever
- (E) dever, deter, antever

46. (UNIFESP - 2015) Leia o seguinte texto:

Você conseguiria ficar 99 dias sem o Facebook?

Uma organização não governamental holandesa está propondo um desafio que muitos poderão considerar impossível: ficar 99 dias sem dar nem uma “olhadinha” no Facebook. O objetivo é medir o grau de felicidade dos usuários longe da rede social.

O projeto também é uma resposta aos experimentos psicológicos realizados pelo próprio Facebook. A diferença neste caso é que o teste é completamente voluntário. Ironicamente, para poder participar, o usuário deve trocar a foto do perfil no Facebook e postar um contador na rede social.

Os pesquisadores irão avaliar o grau de satisfação e felicidade dos participantes no 33º dia, no 66º e no último dia da abstinência.

Os responsáveis apontam que os usuários do Facebook gastam em média 17 minutos por dia na rede social. Em 99 dias sem acesso, a soma média seria equivalente a mais de 28 horas, 2 que poderiam ser utilizadas em “atividades emocionalmente mais realizadoras”.

(<http://codigofonte.uol.com.br>. Adaptado.)

Após ler o texto acima, examine as passagens do primeiro parágrafo: “Uma organização não governamental holandesa está propondo um desafio” “O objetivo é medir o grau de felicidade dos usuários longe da rede social.”

A utilização dos artigos destacados justifica-se em razão:

(A) da retomada de informações que podem ser facilmente depreendidas pelo contexto, sendo ambas equivalentes semanticamente.

(B) de informações conhecidas, nas duas ocorrências, sendo possível a troca dos artigos nos enunciados, pois isso não alteraria o sentido do texto.

(C) da generalização, no primeiro caso, com a introdução de informação conhecida, e da especificação, no segundo, com informação nova.

(D) da introdução de uma informação nova, no primeiro caso, e da retomada de uma informação já conhecida, no segundo.

(E) de informações novas, nas duas ocorrências, motivo pelo qual são introduzidas de forma mais generalizada

47. (UFMG-ADAPTADA) As expressões em negrito correspondem a um adjetivo, exceto em:

(A) João Fanhoso anda amanhecendo **sem entusiasmo**.

(B) Demorava-se **de propósito** naquele complicado banho.

(C) Os bichos **da terra** fugiam em desabalada carreira.

(D) Noite fechada sobre aqueles ermos perdidos da caatinga **sem fim**.

(E) E ainda me vem com essa conversa de homem **da roça**.

48. (UMESP) Na frase “As negociações estariam **meio** abertas só **depois** de meio período de trabalho”, as palavras destacadas são, respectivamente:

(A) adjetivo, adjetivo

(B) advérbio, advérbio

(C) advérbio, adjetivo

(D) numeral, adjetivo

(E) numeral, advérbio

49. (ITA-SP)

Beber é mal, mas é muito bom.

(FERNANDES, Millôr. Mais! Folha de S. Paulo, 5 ago. 2001, p. 28.)

A palavra “mal”, no caso específico da frase de Millôr, é:

(A) adjetivo

(B) substantivo

(C) pronome

(D) advérbio

(E) preposição

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- (A) V, V, F, V
- (B) V, V, F, F
- (C) F, V, V, F
- (D) F, F, F, V

7. (SESACRE – CONTADOR - IBFC - 2019) Em relação aos países que fazem fronteira com o estado do Acre, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Bolívia
- () Chile
- () Peru
- () Venezuela

Assinale a alternativa correta de cima para baixo.

- (A) V, F, V, F
- (B) F, V, F, V
- (C) V, V, F, F
- (D) F, F, V, V

8. (SEE-AC - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA - IBADE - 2019) Quando são citadas características naturais da região Amazônica e do Acre, inúmeras são as possibilidades nos quesitos: clima, relevo, hidrografia, vegetação, entre outros: uma das características da região onde localiza-se o estado do Acre é de baixa(s):

- (A) amplitude térmica anual comparada ao restante do Brasil.
- (B) biodiversidade das espécies, sendo um ecossistema pobre.
- (C) irrigação, pois não existem grandes bacias hidrográficas.
- (D) pluviosidade ao longo de todos os doze meses do ano.
- (E) temperaturas ao longo de todos os meses do ano.

9. (SEE-AC - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA - IBADE - 2019) O município de Rio Branco, capital do estado, é o que possui a população mais numerosa do Acre. A grande maioria dos municípios não atinge a marca dos 30 mil habitantes. Entre os municípios a seguir, o único que, segundo o Censo do IBGE de 2010 e suas projeções para 2018, passaram da marca de 30 mil habitantes e:

- (A) Sena Madureira.
- (B) Assis Brasil.
- (C) Xapuri
- (D) Capixaba
- (E) Plácido de Castro

10. (SEE-AC - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA - IBADE - 2019) O atual estado do Acre foi anexado oficialmente ao Brasil graças as negociações realizadas pelo Barão do Rio Branco. O Tratado de Petrópolis, efetivando a posse brasileira do Acre, foi assinado no ano de:

- (A) 1930.
- (B) 1830.
- (C) 1889.
- (D) 1703.
- (E) 1903.

11. (IAPEN - AC – ADVOGADO - IBADE – 2021) De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado do Acre é composto por cinco microrregiões e duas mesorregiões. Relacione as mesorregiões às respectivas microrregiões a partir das colunas abaixo.

Coluna 1 - Mesorregiões

- (1) Vale do Juruá.
- (2) Vale do Acre.

Coluna 2 - Microrregiões

- () Cruzeiro do Sul.
- () Sena Madureira.
- () Brasiléia.
- () Tarauacá.
- () Rio Branco.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) 1, 2, 2, 1, 2.
- (B) 1, 1, 1, 2, 2.
- (C) 2, 1, 1, 1, 2.
- (D) 1, 2, 2, 2, 1.
- (E) 1, 2, 2, 1, 1.

12. (IAPEN - AC – ADVOGADO - IBADE – 2021) Acerca da chegada dos chamados “paulistas” nas terras acreanas no século XX, julgue as frases abaixo.

I.A chegada dos “paulistas” no Acre, pessoas advindas das regiões Sul e Sudeste, está relacionada à especulação de seringais;

II.Em meados da década de 70, as tensões entre latifundiários e seringueiros possibilitou a expulsão dos “paulistas” do território acreano;

III.A partir da década de 80, por conta dos conflitos fundiários, os seringueiros acreanos começaram a se organizar politicamente.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) seguinte(s) proposição(ões):

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e III.
- (D) I, II e III.
- (E) Apenas II e III.

13. (SEE-AC - PROFESSOR BRILISTA P2 - IBADE – 2020) Sobre o relevo, a vegetação e suas características, o clima e a hidrografia do Acre, analise as afirmativas e assinale a alternativa correspondente. <https://www.infoescola.com/geografia/geografia-do-acre/>) Acessado em março de 2020.

I - A menor parte do território acreano é recoberto por depressões e formações de planícies estreitas ao norte, que raramente alcançam 50 metros de altitude;

II - Em razão do grande volume de chuvas e da farta rede fluvial, a vegetação do Acre é revestida por densa floresta equatorial de terra firme, onde o clima apresenta durante todo o ano altas temperaturas e umidade;

III - Os rios acreanos possuem grande importância para a navegação, para o transporte de mercadorias e de pessoas e para a fixação das populações ribeirinhas.

(<https://www.infoescola.com/geografia/geografia-do-acre/>) Acessado em março de 2020.)

- (A) Somente a alternativa I está correta
- (B) Somente a alternativa II está correta
- (C) Somente as alternativas II e III estão corretas
- (D) Somente a alternativa III está correta
- (E) Somente as alternativas I e III estão corretas

14. (SEE-AC - PROFESSOR BRILISTA P2 - IBADE – 2020) “Desde a segunda metade do século XIX, alguns brasileiros, sobretudo nordestinos fugitivos por sucessivas secas em suas áreas instalaram-se na bacia do rio Acre, para se dedicar à atividade extrativista...”.

(<https://www.infoescola.com/historia/tratado-de-petropolis/>) Acesso em março de 2020

Sobre a migração nordestina, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correspondente.

I - Com o início do “Primeiro Ciclo da Borracha” nos fins dos anos 1970 nordestinos migraram para a região Amazônica para trabalharem na extração do látex, fugidos da seca local;

II - Para consolidar os projetos de mineração de ferro foram necessários imensos investimentos por parte de empresas mineradoras e também do governo brasileiro;

III - A extração do látex, obtido das seringueiras, árvores nativas do lugar teve grande importância para a economia do estado.

- (A) Somente a alternativa I está correta
- (B) Somente a alternativa II está correta
- (C) Somente a alternativa III está correta
- (D) Somente as alternativas I e III estão corretas
- (E) Somente as alternativas I, II e III estão corretas

15. (SEE-AC – PROFESSOR BRILISTA P2 – IBADE – 2020) No início da década de 1870, a seca no interior nordestino expulsou centenas de pessoas, que rumaram para os seringais, do Acre, que se multiplicavam pelos vales do rio Acre, do rio Purus e, mais a oeste, do rio Tarauacá em busca de trabalho. Os paulistas ou sulistas, como são conhecidos, surgem em terras acreanas cem anos depois, aproximadamente, em busca de:

- (A) terras para o desenvolvimento agropecuário.
- (B) um potencial solo fértil criação de caprinos.
- (C) grandes fazendas de produção de café.
- (D) grandes engenhos de açúcar.
- (E) exploração de garimpos.

16. (SEE-AC - PROFESSOR BRILISTA P2 - IBADE – 2020) “Há exatos 115 anos teve início a Revolução Acreana, inadequadamente assim denominada, posto a ausência de significativas mudanças sociais e econômicas para os habitantes do Acre...”

(<http://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/article/view/1441/863>) – Acesso em março 2020

Acerca da Revolução Acreana, é correto afirmar que:

- (A) foi uma revolta popular contra a Colômbia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- (B) foi uma revolta popular contra a Bolívia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- (C) foi uma revolta popular contra a Amazônia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- (D) foi uma revolta popular contra o Chile ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- (E) foi uma revolta popular contra o Equador ocorrida durante a Primeira República brasileira.

17. (SEE-AC – PROFESSOR PNS – P2 – IBADE – 2020) Os Acreanos classificam as estações do ano em verão e inverno, somente. O clima apresenta baixa amplitude térmica, ou seja, as temperaturas variam pouco entre a mínima e a máxima, sendo denominado:

- (A) Temperado
- (B) Mediterrâneo
- (C) Equatorial
- (D) Subtropical
- (E) Semiárido

18. (SEE-AC – PROFESSOR PNS – P2 – IBADE – 2020) Em qual ano e durante qual governo presidencial o Acre foi elevado à condição de Estado tornando-se uma das 27 unidades federativas do Brasil?

- (A) Em 1932 durante o governo do presidente Getúlio Vargas
- (B) Em 1962 durante o governo do presidente João Goulart
- (C) Em 1915 durante o governo do presidente Deodoro da Fonseca
- (D) Em 1990 durante o governo do presidente Itamar Franco
- (E) Em 1946 durante o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra

19. (SEE-AC - PROFESSOR PNS - P2 - IBADE – 2020) Além da população indígena, a população do Acre é composta por imigrantes. Pessoas estas vindas de quais partes do Brasil?

- (A) Rio de Janeiro, Bahia e Santos/SP
- (B) Minas Gerais, Belém/PA e Fortaleza/CE
- (C) São Paulo, Região Nordeste e Região Sul
- (D) João Pessoa/PB, Santa Catarina e Vitória/ES
- (E) Região Centro-Oeste

20. (SEE-AC - PROFESSOR PNS - P2 - IBADE – 2020) O estado do Acre está localizado na Região Norte do Brasil; tem Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá como cidades de grande importância. O estado do Acre tem como capital a cidade de:

- (A) Feijó.
- (B) Sena Madureira.
- (C) Cruzeiro do Sul.
- (D) Rio Branco.
- (E) Acre.

21. (SEE-AC - PROFESSOR PNS - P2 - IBADE – 2020) A região que compreende o atual Estado do Acre foi alvo de vários confrontos armados entre brasileiros e tropas bolivianas. A região do Acre foi adquirida pelo Brasil, em 1903, por meio de assinatura do:

- (A) Tratado de Petrópolis.
- (B) Tratado de Teresópolis.
- (C) Tratado de Cruzeiro do Sul.
- (D) Tratado de Rio Branco.
- (E) Tratado de La Paz.

22. (SEE-AC – PROFESSOR MEDIADOR – P1 – IBADE – 2020) A partir da década de 1970, o Estado do Acre experimenta o deslocamento dos interesses pela extração da seringa e coleta da castanha do Brasil para novas atividades, configurando novos processos de “avanço” da fronteira econômica. Quais tipos de atividades econômicas passam a ser capitaneadas a partir da década de 1970 no Acre?

(Fonte: IBGE, 2009)

- (A) Exploração madeireira e atividade pecuária
- (B) Exploração mineral e atividade pecuária
- (C) Exploração madeireira e atividade industrial
- (D) Exploração mineral e cultivo de café
- (E) Exportação madeireira e turismo

23. (SEE-AC - PROFESSOR MEDIADOR - P1 - IBADE – 2020) “A economia da borracha iniciou um processo econômico na região Amazônica no final do século XIX, impulsionada pelos interesses do mercado internacional na produção do látex da seringueira e também por interesses internos em solucionar problemas da população nordestina, atingida pela grande seca do final daquele século (...) Apesar das condições extremamente inóspitas essa população foi, gradativamente, adentrando a floresta em direção oeste, gerando problemas de fronteiras internacionais com a Bolívia e o Peru”.

(IBGE, 2009, p.9 *Uso da Terra e a Gestão do Território no Estado do Acre*)

Em 1903, o território do Acre foi anexado ao Brasil através do Tratado de/ da:

- (A) Ayacucho.
- (B) Petrópolis.
- (C) Santo Ildefonso.
- (D) Amizade.
- (E) Madri.

24. (SEE-AC - ASSISTENTE EDUCACIONAL - IBADE – 2020) No dia 23 de março de 1867, Brasil e Bolívia assinam um tratado que determina as fronteiras entre os dois países, reconhecendo a Província do Acre como pertencente a Bolívia. Conhecido também por tratado de Amizade ou tratado Muñoz-Netto, buscou selar a paz entre os dois países. De qual tratado estamos falando?

- (A) Tratado de Tordesilhas.
- (B) Tratado de Petrópolis.
- (C) Tratado de Santo Ildefonso.
- (D) Tratado Brasil-Bolívia.
- (E) Tratado de Ayacucho.

25. (SEE-AC – ASSISTENTE EDUCACIONAL – IBADE – 2020) A cidade mais populosa do estado do Acre é a capital, Rio Branco, que conta com 336.038 habitantes. A terceira maior cidade do estado em termos de população, com 38.029 habitantes, é a cidade de:

- (A) Sena Madureira.
- (B) Tarauacá.
- (C) Cruzeiro do Sul.
- (D) Brasília.
- (E) Feijó.

GABARITO

1	C
2	B
3	A
4	D
5	C
6	B
7	A
8	A
9	A
10	E
11	A
12	C
13	C
14	C
15	A
16	B
17	B
18	B
19	C
20	D
21	A
22	A
23	B
24	E
25	A

**CAPÍTULO X
DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 23. A Administração Pública federal direta e indireta destinará, anualmente, dotação orçamentária para as adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas existentes nos edifícios de uso público de sua propriedade e naqueles que estejam sob sua administração ou uso.

Parágrafo único. A implementação das adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas referidas no caput deste artigo deverá ser iniciada a partir do primeiro ano de vigência desta Lei.

Art. 24. O Poder Público promoverá campanhas informativas e educativas dirigidas à população em geral, com a finalidade de conscientizá-la e sensibilizá-la quanto à acessibilidade e à integração social da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Art. 25. As disposições desta Lei aplicam-se aos edifícios ou imóveis declarados bens de interesse cultural ou de valor histórico-artístico, desde que as modificações necessárias observem as normas específicas reguladoras destes bens.

Art. 26. As organizações representativas de pessoas portadoras de deficiência terão legitimidade para acompanhar o cumprimento dos requisitos de acessibilidade estabelecidos nesta Lei.

Art. 27. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 19 de dezembro de 2000; 179o da Independência e 112o da República.

QUESTÕES

(ENEM/2019) A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política para todos constitui-se uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira no século xx. O sus deve ser valorizado e defendido como um marco para a cidadania e o avanço civilizatório. A democracia envolve um modelo de estado no qual políticas protegem os cidadãos e reduzem as desigualdades. O sus é uma diretriz que fortalece a cidadania e contribui para assegurar o exercício de direitos, o pluralismo político e o bem-estar como valores de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, conforme prevê a constituição federal de 1988.

Rizzoto, m. L. F. Et al. Justiça social, democracia com direitos sociais e saúde: a luta do cebs. Revista saúde em debate, n. 116, Jan.-Mar. 2018 (Adaptado)

Segundo o texto, duas características da concepção da política pública analisada são:

- (A) paternalismo e filantropia.
- (B) liberalismo e meritocracia.
- (C) universalismo e igualitarismo.
- (D) nacionalismo e individualismo.
- (E) revolucionarismo e copartição.

2. (Ufgd - 2014)



No dia 5 de outubro do ano de 1988, foi promulgada a constituição da república federativa do Brasil, e sua promulgação marcou o estado de redemocratização do Brasil.

Analisando a charge acima, de Miguel Paiva, sobre a constituição brasileira, considera-se que:

- (A) na constituição de 1988, toda população conquistou moradia, alimentação e saúde.
- (B) a constituição de 1988 representou, sem dúvida, um grande avanço na política brasileira. Contudo, ainda existe uma enorme distância entre o que diz a lei e o que grande parte da população vive na prática.
- (C) a constituição de 1988 auxiliou no aniquilamento da fome e miséria no país, sendo assim, entrou para a história do Brasil como uma lei avançada política e socialmente.
- (D) a constituição de 1988 precisa ser revista, pois o texto constitucional apresentado não é adequado para os direcionamentos da sociedade brasileira.
- (E) a moradia, educação e alimentação são questões centrais na constituição de 1988, por isso devem ser visualizadas de forma mais efetiva pelos políticos brasileiros.

3. “Para exercer plenamente a cidadania é fundamental que o indivíduo tenha conhecimento de seus direitos e deveres enquanto cidadão.”

A frase acima está:

- (A) CERTA
- (B) ERRADA

4. (Cefet/rj2014) a perspectiva da educação inclusiva traz como premissa a prevalência de um único sistema educativo para todos, ou seja, a inclusão de:

- (A) todo e qualquer tipo de deficiência ou alta habilidade, na escola de educação especial.
- (B) todas as crianças com deficiências mentais e físicas, na escola de educação especial.
- (C) todas as crianças com deficiências ou necessidades educativas especiais, na escola regular.
- (D) crianças surdas e cegas na escola de educação especial, a partir do ensino obrigatório de braille e da língua de sinais.

(E) crianças com necessidades educativas especiais, em turmas de educação especial da escola regular.

5. (Fcc-pm/mg 2012) na concretização da escola inclusiva, é preciso assegurar à criança e ao adolescente, segundo o eca (estatuto da criança e do adolescente),

(A) escolas especiais aos alunos portadores de deficiência e cursos de formação específica aos pais dos alunos.

(B) professores especializados, com curso de pedagogia e especialização em educação especial.

(C) salas de aula especiais, na escola regular de ensino, por meio de atendimento individualizado de acordo com a deficiência apresentada.

(D) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

6. “Ensinar crianças surdas a falar é uma prática inclusiva.”

A afirmação acima é:

(A) CERTA.

(B) ERRADA.

7. Atualmente, no Brasil, de acordo com as leis vigentes no país, busca-se a inclusão dos estudantes portadores de deficiência. Marque a alternativa correta em relação às políticas de inclusão:

(A) o aluno com deficiência deve se adaptar às condições pedagógicas normais para prosseguir com os estudos.

(B) o sistema educacional deve oferecer condições para que o aluno frequente salas de aula regulares como adaptações de infraestrutura, pedagógicas e professores capacitados.

(C) a escola deve oferecer turmas especiais para alunos com deficiência.

(D) o aluno com deficiência deve ser matriculado em uma escola especializada no trabalho com a sua deficiência.

8. Segundo o Painel de Indicadores da Educação Especial:

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES BRASILEIROS QUE ATENDEM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA É ADEQUADA E SUFICIENTE PARA A DEMANDA.

A afirmativa em destaque está:

(A) CERTA

(B) ERRADA

9. Em 1994, a Declaração de Salamanca proclama que as escolas regulares com orientação inclusiva constituem os meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias e que alunos com necessidades educacionais especiais devem ter acesso à escola regular, tendo como princípio orientador de que “as escolas deveriam acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras” (BRASIL, 2006, p.330).

O texto acima defende:

(A) que políticas de integração aplicadas nas escolas regulares produzem melhores resultados na prática da educação especial.

(B) que as políticas de integração dos alunos portadores de deficiência são mais eficazes quando restritas a instituições especiais.

(C) que as escolas regulares inclusivas são mais eficazes no combate a atitudes discriminatórias.

(D) que as instituições que apresentam turmas especiais são mais eficazes no combate a atitudes discriminatórias.

10. “A diferença entre educação especial e educação inclusiva é que a educação especial é voltada à crianças portadoras de deficiência, enquanto a educação inclusiva visa atender a todos, portadores de deficiência ou não.”

A frase acima está:

(A) CERTA

(B) ERRADA

11. Para ser inclusiva, uma escola deve preocupar-se com:

I.Criar turmas especiais para alunos com deficiência;

II.Oferecer formação continuada aos professores;

III.Utilizar-se de dispositivos de acessibilidade para adaptar o ambiente;

IV. Adotar práticas pedagógicas inventivas.

Estão corretas:

(A) As afirmativas i e ii;

(B) As afirmativas i, ii e iii;

(C) As afirmativas ii, iii e iv;

(D) As afirmativas i, iii e iv.

12. “A aprendizagem do aluno com deficiência não é responsabilidade exclusiva do professor, mas também dos demais participantes da rede de apoio”. Em relação a rede de apoio consideramos participantes:

(A) A FAMÍLIA E O ESTADO;

(B) A FAMÍLIA E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE;

(C) A DIREÇÃO DA ESCOLA;

(D) A DIREÇÃO DA ESCOLA E O ESTADO.

13. (FUNIVERSA/2016) A educação inclusiva propõe um novo modelo escolar no qual se torna possível o acesso e a permanência de todos na escola. Acerca desse tema, é correto afirmar que a educação

(A) Inclusiva exige do aluno a adaptação a regras disciplinares e de ensino da escola, sob pena de punição e repovação.

(B) Inclusiva requer uma nova cultura escolar e uma nova concepção de escola que vise ao desenvolvimento de respostas educativas, atingindo todos os alunos.

(C) Especial é sinônima de educação inclusiva. Nesses dois modelos, o aluno é acolhido em espaços apropriados e tem atendimento individualizado e especializado.

(D) Inclusiva deve ser concebida como um sistema educacional especializado que adota metodologias específicas com materiais, recursos e professores especialistas.

(E) Inclusiva se resume à matrícula do aluno com deficiência na turma comum, dando a ele a oportunidade de estar presente na escola regular.

14. (INSTITUTO QUADRIX/2017)

Uma aluna com síndrome de Down está matriculada no 2.º ano do Ensino Fundamental. Na escola, não participa de forma atuante nas aulas e, apesar de ter bom relacionamento e boa interação com os colegas, não os acompanha na realização das atividades e não assimila o conteúdo. Tem uma monitora para auxiliá-la, mas, mesmo assim, não consegue realizar todas as atividades, especialmente as de formação de palavras, separação de sílabas e grafia dos algarismos.

As atividades são apresentadas em um número expressivo de folhas fotocopiadas, não existindo uma variedade ou integração entre os exercícios. Muitos deles ficam em branco porque a aluna se recusa a fazê-los. O que se observa neste ambiente é que não há flexibilização curricular.

Regiane R. Marques e Angela Maria Hartmann. Escolarização de Alunos com síndrome de Down: um estudo de caso. MARQUES & HARTMANN, v. 8, n.º 8, p. 1837 – 1849, ago./2012 (com adaptações).

Considerando essa situação hipotética e as relações entre prática pedagógica e áreas do conhecimento, julgue os próximos itens. Na perspectiva do acesso dos estudantes com deficiência ao currículo, o professor poderá organizar ambientes em sala de aula que favoreçam aprendizagens significativas, bem como adequar materiais escritos de uso comum.

- (A) CERTO
- (B) ERRADO

15. (INSTITUTO QUADRIX/ 2017)

Uma aluna com síndrome de Down está matriculada no 2.º ano do Ensino Fundamental. Na escola, não participa de forma atuante nas aulas e, apesar de ter bom relacionamento e boa interação com os colegas, não os acompanha na realização das atividades e não assimila o conteúdo. Tem uma monitora para auxiliá-la, mas, mesmo assim, não consegue realizar todas as atividades, especialmente as de formação de palavras, separação de sílabas e grafia dos algarismos.

As atividades são apresentadas em um número expressivo de folhas fotocopiadas, não existindo uma variedade ou integração entre os exercícios. Muitos deles ficam em branco porque a aluna se recusa a fazê-los. O que se observa neste ambiente é que não há flexibilização curricular.

Regiane R. Marques e Angela Maria Hartmann. Escolarização de Alunos com síndrome de Down: um estudo de caso. MARQUES & HARTMANN, v. 8, n.º 8, p. 1837 – 1849, ago./2012 (com adaptações).

Considerando essa situação hipotética e as relações entre prática pedagógica e áreas do conhecimento, julgue os próximos itens. A educação especial é uma modalidade de ensino que apresenta currículo próprio, organizado de acordo com as necessidades especiais mais comumente encontradas na escola.

- (A) CERTO
- (B) ERRADO